

ATA Nº 011/95

Aos vinte e dois dias do mês de junho de 1995, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Salvador do Sul, situada na rua da Estação, nesta Cidade, reuniu-se o Legislativo Municipal em sessão Ordinária, com a presença dos Vereadores Danilo Imacio Pires, Werni Francisco Bruschel, João Ido Hartmann, Joceli Campos de Oliveira, Air Gastão Petry, Marilene Pacini Selau, Alide Margarida Groth Lermen, Valtir Imacio de Oliveira e Roque José Reichert. As dezesseis horas o presidente da Mesa, Vereador Danilo, deu por iniciado os trabalhos do dia, saudando os presentes. O Secretário da Mesa, Vereador Werni, fez a chamada e em seguida o Vereador Marilene fez a leitura de um texto Bíblico. Após, o Secretário da

Mesa fez a leitura da Ata da Sessão do dia seis de junho de 1995, que foi aprovada após pequenas ressalvas. Na Ordem do Dia, o presidente passou para a parte das Correspondências. O Secretário da Mesa fez a leitura do Ofício do Executivo Municipal onde encaminhava os seguintes Projetos: Projeto que suplementa e reduz Verba Orçamentária; Projeto que autoriza o Executivo Municipal a conceder desconto aos Contribuintes que pagarem em dia, visto a vista a Contribuição de Melhoria; Projeto que autoriza o Executivo Municipal a doar área de terras para Indústria, de incentivos e de outras providências; Projeto que institui o Fundo de desenvolvimento Municipal e de outras providências; e a Mensagem retificativa ao Projeto de Lei que dá em cessão de uso uma linha telefônica ao SPA e Hotel Landeira da Serra. Seguindo, o Secretário da Mesa fez a leitura dos ofícios de Executivo Municipal que tratam sobre a apresentação do Vereador Ito, sobre o atendimento de saúde aos servidores, sobre a Continuação do asfaltamento da RST 470; da Mensagem retificativa ao Projeto de Lei que cede telefone ao SPA e Hotel Landeira da Serra e sobre os incentivos às indústrias. O Secretário ainda fez a leitura do ofício da Secretaria de Turismo de Cascavel onde elogiam o Grupo Volks das gals von Foppenberg; do 5º BPM, onde elogiam o projeto policial residente, do Vereador Joceli; do CONSABES - Conselho Municipal de Saúde e Bem-Estar Social que faz comunicado sobre deliberações do Conselho e convidam para a participação nas reuniões e as demais correspondências recebidas e expedidas. Na Ordem do Dia, como não houvesse maiores, o Presidente passou para a parte da apreciação dos Projetos de Lei. Foram aprovados por unanimidade, após discutidos os Projetos que suplementa e reduz verba orçamentária e Projeto que concede desconto aos contribuintes que pagarem a vista a Contribuição de Melhoria. Seguindo, o Presidente colocou em discussão o Projeto que autoriza o Executivo Municipal a doar área de terras para Indústria, de incentivos para Indústrias e de outras providências. A Vereadora Abaile falou que era irreversível a saída da empresa Aroveis

Expenses de Salvador do Sul para Tupundi. Que o doação de material e empréstimos estava vaga e o prazo era reduzido. O Presidente comentou que o projeto tratava da doação de área para uma determinada empresa e após ampliava incentivos para outras empresas. O Vereador Roque falou que hoje era grande a disputa dos Municípios em dar incentivos às empresas, que estava muito difícil especificar valores. O Vereador Joelir disse que era contra o artigo 2º e 5º, uma vez que o projeto não está clara quanto a quantidade de material e o tipo de convênio. Sugeriu a introdução do empresário Carlos Sust. O Pleno aprovou a sugestão do Vereador Joelir. O Empresário Carlos Sust falou que não estava decidido o tipo de firma para Tupundi. Que tudo era negociável. O Vereador Joelir sugeriu emenda no artigo 2º com a seguinte redação: § 1º As despesas realizadas no âmbito deste artigo, serão remetidas ao Legislativo para sua apreciação no prazo de 30 dias. E no artigo 5º, sugeriu a inclusão "com a devida aprovação do Legislativo". As duas emendas foram aprovadas por unanimidade. A Vereadora Maílson também sugeriu uma emenda no artigo 6º, com a seguinte redação: "As empresas contempladas por esta Lei, deverão permanecer no Município por um prazo de 5 anos. A Emenda foi aprovada por unanimidade. Os Processos de auxílio a deficientes ficou para discussão na próxima sessão. Seguindo, foi eleita a Comissão Representativa para o recesso de julho, que ficou assim composta: Joelir, Valdir, Wene, Id e Danilo. Após, o Secretário leu o ofício da WENES que trata sobre o Seminário de Vereadores nos dias 3 e 4 de julho. Continuando, foi aprovado por unanimidade a Proposição da Vereadora Ailde que trata sobre os deficientes. Na ordem do Dia, o presidente passou para os Assuntos Gerais. O Vereador Valdir solicitou que a Secretaria de obras levasse de 10 a 15 cargas de terra boa para plantar para a Granja Sul de Campestre, espalhando-a e que fosse fechado o açude. A Vereadora Ailde comentou sobre a taxa de água do Daniel Schmidt e que Júlia de Castilhos estava a vários dias sem água. Comentou ainda que quando os servidores

bairram pagam todas as despesas de própria bolsa. O Presidente colocou que o Vereador deveria trazer casos concretos para poder tomar providências. O Vereador Juceli solicitou ofício para a Comissão do 1º Festeiro, pedindo que a Comissão procurasse o senhor Elina Stein, para que o mesmo faça uma ligação no bairro da Linha Bonita, com o seu ônis para a Prefeitura. Ainda solicitou ofício ao DAER, pedindo a cobrança de proteção nas margens da RST-470. EM TEMPO: Na parte da apreciação dos projetos de Lei, ainda foi discutido o seguinte: O Projeto de Lei que institui o Fundo de Desenvolvimento Municipal e dá outras providências, foi deixado para estudos. Foi introduzido o parecer do Bona do Brasil, que fez uma explanação sobre o projeto. Após, ainda foi discutido sobre a Mensagem retificativa do projeto que cede uma Linha telefônica ao SPN E Hotel Candeeira da Serra. Foi lido o requerimento do Vereador Roque que pede a cobrança na ordem do dia do referido Projeto, com base no artigo 141 do Regimento interno. A Vereadora Abide falou que as informações vieram, que o pedido de vistas foi aprovado, justamente por falta das informações. Ele não vai entrar com o projeto pelo motivo do mesmo estar em tramitação com o colegado. O Plenário discutiu o artigo 141 do Regimento Interno e foi decidido que o projeto estava incluído na ordem do dia. Foi lido o projeto pelo Secretário. O Vereador Roque apresentou as seguintes emendas. 1. O projeto vigorar a partir de 16 de maio de 1995, uma vez que a CAT instalou o telefone no dia 17 de maio; 2. A Companhia pagar o valor de 8 cruzeiros pela cessão de uso da linha e tão logo a CAT tenha condições técnicas de vender e instalar um telefone para o Hotel, esta linha voltará para o Município. Todos os Vereadores aprovaram as emendas e o Projeto, com exceção da Vereadora Abide, que absteve-se. O Plenário ainda apreciou o VETO do Prefeito ao Projeto Policial Residente. O plenário derrubou o veto, uma vez que o Prefeito não se manifestou dentro do prazo de 15 dias, conforme o artigo 57 da Lei Orgânica Municipal. E Como não houvesse mais nada a tratar, o

presidente deu por encerrada a sessão. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelos presentes.
Salvador do Sul, 22.06.1995. EM TEMPO: Na parte do Veto ao Projeto Policial residente, não foi derrubado o veto, uma vez que o projeto é intertemporário.

Alcides Magalhães da Silva
Hirley Costa Silva
Oficiala Gláucia Gomes
Jap. João Edson Martins
Maurício Pereira
Maurício Pereira